

Universidade Federal da Bahia - UFBA Instituto de Matemática e Estatística - IME Departamento de Matemática



MAT A42 - Matemática Discreta I Axiomas de Giuseppe Peano Princípio da Indução

Professora: Isamara

AXIOMAS DE GIUSEPPE PEANO (1858-1932)

O conjunto dos números naturais $\mathbb N$ possui quatro propriedades fundamentais que possuem como *consequências lógicas*, todas as afirmações *verdadeiras* referentes a este conjunto. Assim, em linguagem corrente, podemos dizer que o conjunto dos números naturais $\mathbb N$ é caracterizado pelas seguintes propriedades:

- (i) Todo número natural possui um ÚNICO SUCESSOR que também é um número natural.
- (ii) Números naturais DISTINTOS possuem SUCESSORES DISTINTOS.
- (iii) Existe um ÚNICO número natural que não é sucessor de nenhum outro. Este número é representado pelo símbolo "1" e é chamado de "número um".
- (iv) Se um conjunto de números naturais contém o número 1 e, além disso, contém o sucessor de cada um de seus elementos, então esse conjunto coincide com \mathbb{N} ; isto é, contém todos os naturais.

AXIOMAS DE GIUSEPPE PEANO (1858-1932)

Seja $\mathbb{N}=\{1,2,3,4,5,6,\ldots\}$ o conjunto dos números naturais. Podemos escrever as quatro propriedades dos AXIOMAS DE PEANO em LINGUAGEM MATEMÁTICA do seguinte modo:

- (i) Todo número natural possui um ÚNICO SUCESSOR que também é um número natural. Ou seja, existe uma função $s: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}; n \rightarrow s(n)$.
- (ii) Números naturais DISTINTOS possuem SUCESSORES DISTINTOS; isto é, a função s é INJETORA: $\forall n_1, n_2 \in \mathbb{N}; n_1 \neq n_2 \Rightarrow s(n_1) \neq s(n_2)$
- (iii) Existe um ÚNICO número natural que não é sucessor de nenhum outro. Este número é representado pelo símbolo "1" e é chamado de "número um". Deduzimos então que $1 \notin s(n)$; $\forall n \in \mathbb{N}$.

AXIOMAS DE GIUSEPPE PEANO (1858-1932)

(iv) "Se um conjunto de números naturais contém o número 1 e, além disso, contém o sucessor de cada um de seus elementos, então esse conjunto coincide com \mathbb{N} ; isto é, contém todos os naturais".

```
Consequentemente, X \subseteq \mathbb{N} tal que 1 \in X \Rightarrow S(1) = 2 \in X 2 \in X \Rightarrow S(2) = 3 \in X \vdots n \in X \Rightarrow S(n) = n + 1 \in X \vdots então, X = \{1, 2, 3, \dots, n, n + 1, \dots\} = \mathbb{N} Assim, podemos representar o conjunto dos Naturais do seguinte modo; 1 \stackrel{S(1)}{\longrightarrow} 2 \stackrel{S(2)}{\longrightarrow} 3 \stackrel{S(3)}{\longrightarrow} \dots n \stackrel{S(n)}{\longrightarrow} n + 1 \stackrel{S(n+1)}{\longrightarrow} \dots
```

MAT A42 - Matemática Discreta I - Professora: Isamara

AXIOMAS DE GIUSEPPE PEANO (1858-1932)

 $1 \xrightarrow{S(1)} 2 \xrightarrow{S(2)} 3 \xrightarrow{S(3)} \cdots n \xrightarrow{S(n)} n + 1 \xrightarrow{S(n+1)} \cdots$ Desta forma, temos que os números naturais têm uma sequência começando pelo número 1;

$$1 < 2 < 3 < \cdots < n < n + 1 < \cdots;$$

isto nos leva a pensar que todo número natural pode ser obtido a partir do número 1 através de **repetidas aplicações de tomar o sucessor**.

"Temos, na verdade, um PROCESSO INDUTIVO".

OBSERVAÇÃO: O papel fundamental do "axioma da indução" é que ele pode ser usado como método de demonstração denominado MÉTODO DE INDUÇÃO MATEMÁTICA ou PRINCÍPIO DA INDUÇÃO OU PRINCÍPIO DA INDUÇÃO FINITA (finita é a demonstração, não o número de objetos(cardinalidade do conjunto) sobre os quais se pode chegar a alguma conclusão.).

Assim, defini-se uma **propriedade** P para os números naturais sendo que um número natural pode ou não satisfazer.

Por exemplo, P(n): "o número natural n é o sucessor de outro número natural".

Note que todos os outros naturais satisfazem, exceto o número 1.

Números Naturais - Axiomas de Giuseppe Peano

Princípio da Indução Finita

Seja P(n) uma propriedade referente aos números naturais.

Se 1 satisfaz P(n) e, além disso, o fato de que o número natural k satisfaz P(n) implicar que seu sucessor k+1 também satisfaz, então todos os números naturais satisfazem a mesma propriedade P(n):

$$(P(1)\land P(k))\Rightarrow P(k+1).$$

Assim, o MÉTODO DE INDUÇÃO consiste em dois passos:

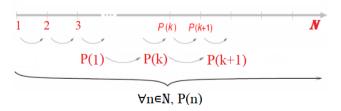
- Passo BASE(Inicialização):
 Verificamos se P(1) é verdadeira.
- Passo INDUTIVO: Mostramos que $P(k) \Rightarrow P(k+1)$ para todos os naturais k.

Números Naturais - Axiomas de Giuseppe Peano

Princípio da Indução Finita

$$(P(1)\land P(k))\Rightarrow P(k+1)$$

OBSERVAÇÃO.3: Note que $(P(1) \land P(k))$ é a HIPÓTESE de indução. Por isso, precisamos verificar se P(1) é verdadeira e supor que P(k) é verdadeira a fim de provar a TESE P(k+1).



EXERCÍCIO.1: Mostre que

$$\sum_{i=1}^{n} i = 1 + 2 + 3 + 4 + \ldots + n = \frac{n(n+1)}{2}; \forall n \in \mathbb{N}.$$

- Passo Base(Inicialização): Verificando se P(1) é verdadeira, então; $P(1): 1 = \frac{1(1+1)}{2} = 1 \Rightarrow (V)$.
- Passo INDUTIVO: Mostramos que $P(k) \Rightarrow P(k+1)$ para todos os naturais k. Então; supondo que $P(k): \sum_{i=1}^{k} i = \frac{k(k+1)}{2}$ é verdadeira, vamos verificar se $P(k+1): \sum_{i=1}^{k+1} i = \frac{(k+1)((k+1)+1)}{2} = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$ é verdadeira.

$$\sum_{i=1}^{k+1} i = \sum_{i=1}^{k} i + (k+1) = \frac{k(k+1)}{2} + (k+1) = \frac{k(k+1) + 2(k+1)}{2} = \frac{(k+1) \cdot (k+2)}{2} (V).$$

Logo, P(n) vale $\forall n \in \mathbb{N}$.

EXERCÍCIO.2: Mostre que a soma dos n primeiros números ímpares naturais é igual a n^2 .

$$\sum_{i=1}^{n} (2i-1) = 1+3+5+7+\ldots+(2n-1) = n^{2}.$$

- Passo BASE(Inicialização):
 Verificando se P(1) é verdadeira, então; P(1): 1 = 1²⇒(V).
- Passo INDUTIVO: Mostrar que $P(k) \Rightarrow P(k+1)$ para todos os naturais k. Então; supondo que $P(k): 1+3+5+7+\ldots+(2k-1)=k^2$ é verdadeira, vamos verificar a validade de P(k+1):

$$1+3+5+7+\ldots+(2k-1)+(2(k+1)-1)=(k+1)^2$$

$$\underbrace{1+3+5+7+\ldots+(2k-1)}_{P(k)}+(2(k+1)-1)=k^2+(2k+2-1)=k^2+2k+1=$$

$$=(k+1)^2(V). \text{ Logo. } P(n) \text{ vale } \forall n \in \mathbb{N}.$$

Princípio da Indução Matemática

"Podemos também utilizar o Princípio da Indução para definirmos funções."

ADIÇÃO DOS NÚMEROS NATURAIS "somar k"

Fixando um número $k \in \mathbb{N}$, vamos definir a função SOMA de dois naturais quaisquer k e n como segue;

$$f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}; n \rightarrow f(n) = k + n;$$
 onde,

- (i) s(k) = k + 1; (por definição, k + 1 é o sucessor de k), e
- (ii) s(k+n) = k + s(n) (por definição, $s(n) = n + 1 \Rightarrow k + s(n) = k + (n+1) = (k+n) + 1 = s(k+n)$)

Princípio da Indução Matemática

"Podemos também utilizar o Princípio da Indução para definirmos funções."

Multiplicação dos Números Naturais

Fixando um número k∈N, vamos definir a função MULTIPLICAÇÃO de dois naturais quaisquer $k \in n$ como segue; $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$; $n \rightarrow f(n) = n.k$; onde.

- (i) 1.k = k; e
- (ii) k.s(n) = k.(n+1) = k.n + k (isto é, 2.k = k + k; 3.k = k + k + k, ...)

Propriedades Básicas: Sejam $k, n, p \in \mathbb{N}$ quaisquer, então;

- (P_1) ASSOCIATIVIDADE: k + (n+p) = (k+n) + p; k.(n.p) = (k.n).p;
- (P_2) COMUTATIVIDADE: k + n = n + k; $k \cdot n = n \cdot k$:
- (P_3) LEI DO CORTE: $k + n = k + p \Rightarrow n = p$; $k \cdot n = k \cdot p \Rightarrow n = p$:
- (P_4) DISTRIBUTIVIDADE: k.(n+p) = k.n + k.p;

OBSERVAÇÃO.4: O Princípio da Indução pode ser utilizado para provar as propriedades básicas da adição e da multiplicação de números naturais.

Pela ${
m ADIQ ilde{A}O}$ de naturais definida, podemos introduzir uma relação de ${
m ORDEM}$ entre os naturais.

PROPRIEDADES:

 $\forall m, n, p \in \mathbb{N}$

- (P_1) : Se m < n então m + p = n "m MENOR DO QUE n" e Se $m \le n$ então m = n ou m < n "m MENOR DO QUE OU IGUAL AO n"
- (P_2) : Se m < n e n < p então m < p "TRANSITIVIDADE"
- (P_3): Qualquer uma das afirmações: m < n, m = n, m > n exclui as outras. "TRICOTOMIA" Notamos com esta propriedade que os números naturais são comparáveis.
- (P_4): Se m < n então m + p < n + p e m.p < n.p. "MONOTONICIDADE"

Princípio da Boa Ordem

Princípio da Boa Ordem:

"Todo subconjunto não-vazio A ⊆ N possui um menor elemento."

OBSERVAÇÃO.5: Dado o subconjunto $A \subseteq \mathbb{N}$, dizemos que o número natural a é o menor elemento (ou primeiro elemento) quando $a \in A$ e $a \le x$; $\forall x \in A$.

EXEMPLOS:

- \bigcirc a=1 é o menor elemento do conjunto \mathbb{N} .
- 2 a=2 é o menor elemento do conjunto $A=\{2,3,5,7,11,\ldots\}\subset\mathbb{N}$.

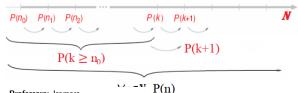
Princípio da Boa Ordem

Princípio "Forte" da Indução Matemática ou Indução Completa(Generalizada):

Seja P(n) uma propriedade referente aos números naturais.

Se o menor elemento, $n_0 \in \mathbb{N}$, satisfaz P(n) e, além disso, o fato de que o número natural $k \geq n_0$ satisfaz P(n) implicar que seu sucessor k+1 também satisfaz, então todos os números naturais satisfazem a mesma propriedade P(n); mais especificamente, considerando $n_0 = 1$:

$$(P(1)\land P(2)\land \cdots \land P(k-1)\land P(k))\Rightarrow P(k+1).$$



Princípio da Boa Ordem

PRINCÍPIO "FORTE" DA INDUÇÃO MATEMÁTICA ou Indução Completa(Generalizada):

Assim;

- Passo Base(Inicialização): Verificamos se $P(n_0)$ é verdadeira.
- Passo INDUTIVO: Mostramos que $\forall k \geq n_0, P(k) \Rightarrow P(k+1)$.

Princípio da Boa Ordem

EXEMPLO.3

Mostre, utilizando o princípio de indução, que todo natural n maior do que "1" pode ser escrito como o produto de números primos.

Consideremos a propriedade "P(n): n pode ser escrito como o produto de números primos".

- (i) Passo Básico: $n_0 = 2$; $P(2) : 2 = 2^1$ verdadeiro;
- (ii) Hipótese de Indução: P(k) é verdadeira $\forall k \geq 2$; Passo indutivo: $(P(2) \land \cdots \land P(k)) \Rightarrow P(k+1)$.
- (iii) Tese: Vamos verificar a validade de P(k+1)

Se k+1 for um número natural primo então satisfaz; mas,

Se k+1 for um número natural composto, então pode ser escrito pelo *produto de dois* números naturais a e m; tais que, $2 \le a \le m \le k$.

Utilizando a Hipótese de Indução, temos que cada um desses números a e m pode ser escrito como o **produto de números primos**.

Assim, k + 1 será o produto dos números primos de a com os de m.

Concluímos então que P(k+1) é verdadeira.

Logo, P(n) vale para todo natural maior do que 1: $n \ge 2$.

PRINCÍPIO DA BOA ORDEM

SEQUÊNCIAS:

Vamos considerar agora, a propriedade P_1 no conjunto dos naturais que nos levará à relação de ordem neste conjunto seguindo uma SEQUÊNCIA definida.

Estas sequências podem ser definidas de forma RECURSIVA.

EXEMPLO.4:

SEQUÊNCIA DE FIBONACCI: $1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, \cdots$

definida por:

$$F(1) = F(2) = 1$$
; e
 $F(n) = F(n-1) + F(n-2)$; $n \ge 3$

Assim,

$$F(1) = F(2) = 1$$

$$F(3) = F(2) + F(1) = 2$$

$$F(4) = F(3) + F(2) = 3$$

$$F(5) = F(4) + F(3) = 5$$

$$F(6) = F(5) + F(4) = 8$$

$$F(7) = F(6) + F(5) = 13$$

EXEMPLO.4:

Considerando a "SEQUÊNCIA DE FIBONACCI"

$$F(1)=F(2)=1$$
 e $F(n)=F(n-1)+F(n-2); n\geq 3$ Mostre utilizando o PRINCÍPIO DE INDUÇÃO: $F(n)<(\frac{7}{4})^n$.

- (i) Base de Indução: $F(1) < (\frac{7}{4})^1 \Rightarrow 1 < \frac{7}{4}$ (V)
- (ii) Hipótese de Indução: $F(k-1) < (\frac{7}{4})^{k-1}$ e $F(k) < (\frac{7}{4})^k$. Passo de indução (TESE): $F(k+1) < (\frac{7}{4})^{k+1}$

Pela definição da sequência:

$$F(k+1) = F(k) + F(k-1)$$

utilizando a Hipótese de Indução:

$$F(k+1) < (\frac{7}{4})^k + (\frac{7}{4})^{k-1} = (\frac{7}{4})^{k-1} [(\frac{7}{4}) + 1] < (\frac{7}{4})^{k-1} \cdot (\frac{7}{4})^2 = (\frac{7}{4})^{k+1}$$

EXEMPLO.4:

Considerando a "SEQUÊNCIA DE FIBONACCI"

$$F(1) = F(2) = 1$$
 e $F(n) = F(n-1) + F(n-2)$; $n \ge 3$ Mostre utilizando o PRINCÍPIO DE INDUÇÃO: $F(n) < (\frac{7}{4})^n$.

- (i) Base de Indução: $F(1) < (\frac{7}{4})^1 \Rightarrow 1 < \frac{7}{4}$ (V)
- (ii) Hipótese de Indução: $F(k-1) < (\frac{7}{4})^{k-1}$ e $F(k) < (\frac{7}{4})^k$. Passo de indução (TESE): $F(k+1) < (\frac{7}{4})^{k+1}$

Pela definição da sequência:

$$F(k+1) = F(k) + F(k-1)$$

utilizando a Hipótese de Indução:

 $F(k+1) < (\frac{7}{4})^k + (\frac{7}{4})^{k-1} = (\frac{7}{4})^{k-1} [(\frac{7}{4}) + 1] < (\frac{7}{4})^{k-1} . (\frac{7}{4})^2 = (\frac{7}{4})^{k+1}$

Portanto, $F(k+1) < (\frac{7}{4})^{k+1}$ é verdadeira; validando P(k+1).

Logo, a propriedade $P(n): F(n) < (\frac{7}{4})^n$ vale para todos os naturais.

Princípio da Indução Matemática

Observação.6:

Note que para provar a propriedade P(n) nos EXEMPLOS.3 e 4 foi necessário utilizar o PRINCÍPIO "FORTE" DA INDUÇÃO MATEMÁTICA.

Em alguns casos, não será suficiente supor no Passo INDUTIVO: $P(k) \Rightarrow P(k+1)$; teremos que supor no Passo INDUTIVO: $\forall k \geq n_0, P(k) \Rightarrow P(k+1)$.

Por isso, costumamos distinguir denominando o primeiro:

PRINCÍPIO "FRACO" DA INDUÇÃO MATEMÁTICA.

$$\frac{\text{Princípio "Fraco" da Indução}}{(P(1) \land P(k)) \Rightarrow P(k+1)} \parallel \frac{\text{Princípio "Forte" da Indução}}{(P(n_0) \land P(n_1) \land \ldots \land P(k-1) \land P(k)) \Rightarrow P(k+1)}$$

- (1) Prove os itens abaixo utilizando o PRINCÍPIO DA INDUÇÃO,
 - (a) $2+2^2+\cdots+2^n=2^{n+1}-2$; n>1.
 - (b) $n < 2^n$; $n \ge 1$
 - (c) $2^n \ge n^2$; $n \ge 4$
 - (d) 2 divide $n^2 + n$; n > 1
 - (e) 5 divide $n^5 n$; $n \ge 2$
 - (f) $n^2 > 3n$; n > 4
 - (g) $(1+x)^n \ge 1+x^n$; x>0, $n\ge 1$
 - (h) $n! > 2^n$; $n \ge 4$
 - (i) $n^2 < 2^n$; $n \ge 5$
 - (j) $2n^3 > 3n^2 + 3n + 1$; $n \ge 3$
 - (k) $1^2 + 2^2 + 3^2 + \ldots + n^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$; $n \ge 1$
 - (I) $a + ar + ar^2 + \dots + ar^n = \frac{ar^{n+1} a}{r-1}; r \neq 1, a \geq 1, n \geq 1$

- (1) Prove os itens abaixo utilizando o PRINCÍPIO DA INDUÇÃO,
- (a) $2+2^2+\cdots+2^n=2^{n+1}-2$; $n\geq 1$.
 - (i) Passo Básico: $P(1): 2 = 2^2 2 \Rightarrow 2 = 2$; "verdadeiro";
 - (ii) Hipótese de Indução: $2+2^2+\cdots+2^k=2^{k+1}-2; k\geq 1;$ Passo indutivo: $P(k+1): 2+2^2+\cdots+2^k+2^{k+1}=2^{k+2}-2;$ $(2+2^2+\cdots+2^k)+2^{k+1}=(2^{k+1}-2)+2^{k+1}=2^{k+1}(1+1)-2=2^{k+2}-2$ então, vale para $P(k+1) \Rightarrow$ vale $\forall n \geq 1$

Exercícios - Princípio de Indução Matemática Respostas

```
(b) n < 2^n; n \ge 1
```

- (i) Passo Básico: $P(1): 1 < 2^1 \Rightarrow 1 < 2$; "verdadeiro";
- (ii) Hipótese de Indução: $P(k): k < 2^k; k \ge 1;$

Passo indutivo: $P(k + 1) : k + 1 < 2^{k+1}$

 $2^{k+1}=2.2^k$ por $P(k):2^k>k$; então, $2.2^k>2.k=k+k>k+1\Rightarrow 2^{k+1}>k+1$ então, vale para $P(k+1)\Rightarrow$ vale $\forall n\geq 1$

```
(c) 2^{n} \ge n^{2}; n \ge 4

(i) Passo Básico: P(4): 2^{4} \ge 4^{2} \Rightarrow 16 = 16; "verdadeiro";

(ii) Hipótese de Indução: P(k): 2^{k} \ge k^{2}; k \ge 4;

Passo indutivo: P(k+1): 2^{k+1} \ge (k+1)^{2}

2^{k+1} - (k+1)^{2} = (2 \cdot 2^{k}) - (k^{2} + 2k + 1) = (2^{k} + 2^{k}) - (k^{2} + 2k + 1) \ge (2^{k} + k^{2}) - (k^{2} + 2k + 1) pois P(k): 2^{k} \ge k^{2}; continuando;

2^{k+1} - (k+1)^{2} \ge (2^{k} + k^{2}) - (k^{2} + 2k + 1) = (2^{k}) - (2k+1) como, k \ge 4 \Rightarrow 2^{k} \ge 2k + 1 então, 2^{k+1} - (k+1)^{2} \ge 0 \Rightarrow 2^{k+1} \ge (k+1)^{2} então, vale para P(k+1) \Rightarrow vale \forall n \ge 4
```

- (d) 2 divide $n^2 + n$; $n \ge 1$
 - (i) Passo Básico: P(1): 2 divide $1^2 + 1 \Rightarrow 2$ divide 2; "verdadeiro";
 - (ii) Hipótese de Indução: P(k): 2 divide $k^2+k; k\geq 1;$ Passo indutivo: P(k+1): 2 divide $(k+1)^2+(k+1)$ $(k+1)^2+(k+1)=(k^2+2k+1)+(k+1)=(k^2+k)+(2k+2)=(k^2+k)+2(k+1);$ por P(k) temos que 2 divide (k^2+k) e por definição, temos que $2.a; \forall a\in \mathbb{N}$ é um múltiplo de 2; e por propriedade dos naturais, a soma de números divisíveis por 2 é também divisível por 2. Portanto, 2 divide $(k^2+k)+2(k+1)$. Assim, vale para $P(k+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n \geq 1$

- (e) 5 divide $n^5 n$; $n \ge 2$
 - (i) Passo Básico: P(2): 5 divide $2^5 2 \Rightarrow 5$ divide 30; "verdadeiro"
 - (ii) Hipótese de Indução: P(k): 5 divide k^5-k ; $k\geq 2$; Passo indutivo: P(k+1): 5 divide $(k+1)^5-(k+1)$ $(k+1)^5-(k+1)=(k+1)^2(k+1)^3-(k+1)=(k^2+2k+1)(k^3+3k^2+3k+1)-(k+1)=(k^5+5k^4+10k^3+10k^2+5k+1)-(k+1)=(k^5-k)+5(k^4+2k^3+2k^2+k)$; por P(k) temos que 5 divide (k^5-k) e por definição, temos que 5.a; $\forall a\in \mathbb{N}$ é um múltiplo de 5; e por propriedade dos naturais, a soma de números divisíveis por 5 é também divisível por 5. Portanto, 5 divide $(k^5-k)+5(k^4+2k^3+2k^2+k)$. Assim, vale para $P(k+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n \geq 2$

```
(f) n^2 > 3n; n \ge 4

(i) Passo Básico: P(4): 4^2 > 3.4 \Rightarrow 16 > 12; "verdadeiro";

(ii) Hipótese de Indução: P(k): k^2 > 3k; k \ge 4;

Passo indutivo: P(k+1): (k+1)^2 > 3(k+1)

(k+1)^2 = k^2 + 2k + 1 por P(k) temos que k^2 + (2k+1) > 3k + (2k+1); como k \ge 4 \Rightarrow (2k+1) \ge 9 então, 3k + (2k+1) \ge 3k + 9 > 3k + 3 = 3(k+1) \Rightarrow (k+1)^2 > 3(k+1) então, vale para P(k+1) \Rightarrow \text{ vale } \forall n \ge 4
```

```
(g) (1+x)^n \ge 1+x^n; x>0, n\ge 1

(i) Passo Básico: P(1): (1+x)^1 \ge 1+x^1 \Rightarrow 1+x=1+x; "verdadeiro";

(ii) Hipótese de Indução: P(k): (1+x)^k \ge 1+x^k; k\ge 1;

Passo indutivo: P(n+1): (1+x)^{k+1} \ge 1+x^{k+1}

(1+x)^k (1+x) \ge (1+x^k) (1+x) =

1+x+x^k+x^{k+1}=(1+x^{k+1})+(x+x^k) \ge 1+x^{k+1}; então, vale para P(k+1) \Rightarrow vale \forall n \ge 1
```

Exercícios - Princípio de Indução Matemática Respostas

- (h) $n! > 2^n$; $n \ge 4$
 - (i) Passo Básico: $P(4): 4! > 2^4 \Rightarrow 24 > 16$; "verdadeiro";
 - (ii) Hipótese de Indução: $P(k): k! > 2^k; k \ge 4$;
 Passo indutivo: $P(k+1): (k+1)! > 2^{k+1}$ $(k+1)! = (k+1).k! > (k+1).2^k > 2.2^k = 2^{k+1}$; pois, $k \ge 4 \Rightarrow (k+1) > 2$; logo, $(k+1)! > 2^{k+1}$ e, assim, vale para $P(k+1) \Rightarrow$ vale $\forall n \ge 4$
- (i) $n^2 < 2^n$; $n \ge 5$ ver item(c)

- (j) $2n^3 > 3n^2 + 3n + 1$; $n \ge 3$
 - (i) Passo Básico: $P(3): 2(3^3) > 3(3^2) + 3(3) + 1 \Rightarrow 54 > 37$; "verdadeiro";
 - (ii) Hipótese de Indução: $P(k): 2k^3 > 3k^2 + 3k + 1; k \ge 3$; Passo indutivo: $P(k+1): 2(k+1)^3 > 3(k+1)^2 + 3(k+1) + 1;$ $2(k+1)^3 > 3(k+1)^2 + 3(k+1) + 1;$ pois, $k \ge 4 \Rightarrow (k+1) > 2$; logo, $(k+1)! > 2^{k+1}$ e, assim, vale para $P(k+1) \Rightarrow$ vale $\forall n \ge 3$

Respostas

- (k) $1^2 + 2^2 + 3^2 + \ldots + n^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{\epsilon}$: n > 1
 - (i) Passo Básico:

$$P(1): a + ar = \frac{ar^2 - a}{r - 1} \Rightarrow a(1 + r) = \frac{a(r^2 - 1)}{r - 1} = \frac{a(r - 1)(r + 1)}{r} \Rightarrow a(1 + r) = a(1 + r);$$
 "verdadeiro"

(ii) Hipótese de Indução: $P(k): 1^2 + 2^2 + 3^2 + ... + k^2 = \frac{k(k+1)(2k+1)}{5}: k > 1$: Passo indutivo: $P(k+1): 1^2 + 2^2 + 3^2 + ... + k^2 + (k+1)^2 = \frac{(k+1)(k+2)(2k+3)}{\epsilon}$: $1^2 + 2^2 + 3^2 + \ldots + k^2 + (k+1)^2 = \frac{k(k+1)(2k+1)}{5} + (k+1)^2 = \frac{k(k+1)(2k+1)+6(k+1)^2}{5} = \frac{k(k+1)(2k+1)^2}{5} = \frac{k(k+1)(2k+1)^2}{5} = \frac{k(k+1)(2k+1)^2}{5} = \frac{k(k+1)(2k+1)^2$ $\frac{(k+1)[k(2k+1)+6(k+1)]}{6} = \frac{(k+1)[2k^2+k+6k+6]}{6} = \frac{(k+1)[2k^2+7k+6]}{6} = \frac{(k+1)[(2k+3)(k+2)]}{6};$ logo, vale para $P(k+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n > 1$.

- (I) $a + ar + ar^2 + \dots + ar^n = \frac{ar^{n+1} a}{r-1}$; $r \neq 1$, $a \geq 1$, $n \geq 1$
 - (i) Passo Básico:

$$P(1): a + ar = \frac{ar^2 - a}{r - 1} \Rightarrow a(1 + r) = \frac{a(r^2 - 1)}{r - 1} = \frac{a(r - 1)(r + 1)}{r} \Rightarrow a(1 + r) = a(1 + r);$$
 "verdadeiro"

(ii) <u>Hipótese de Indução</u>: P(k): $a + ar + ar^2 + \cdots + ar^k = \frac{ar^{k+1} - a}{k-1}$; $r \neq 1$, $a \geq 1$, $k \geq 1$; Passo indutivo: P(k+1): $a + ar + ar^2 + \cdots + ar^k + ar^{k+1} = \frac{ar^{k+2} - a}{r-1}$; $a + ar + ar^2 + \cdots + ar^k + ar^{k+1} = \frac{ar^{k+1} - a}{r-1} + ar^{k+1} = \frac{ar^{k+1} - a + ar^{k+1}(r-1)}{r-1} = \frac{ar^{k+1}(1 - a)}{r-1} = \frac{ar^{k+1}(1 - a)}{r-1} = \frac{ar^{k+2} - a}{r-1}$; logo, vale para $P(k+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n \geq 1$.

MAT A42 - Matemática Discreta I - Professora: Isamara

- (2) Prova por INDUÇÃO: $2+3+4+\cdots+(n-2)=\frac{n(n-3)}{2}$; n>3
 - (i) Passo Básico: $P(4): \frac{4(4-3)}{2} = 2$; "verdadeiro";
 - (ii) HIPÓTESE DE INDUÇÃO: P(k): $\frac{k(k-3)}{2}$; k > 3 é verdadeira; PASSO INDUTIVO: $P(4) \land \cdots \land P(k) \rightarrow P(k+1)$.

Vamos verificar a validade de

$$P(k+1): 2+3+4+\cdots+(k-2)+(k-1)=rac{(k+1)(k-2)}{2}.$$
 então, $P(k+1): 2+3+4+\cdots+(k-2)+(k-1)==rac{k(k-3)}{2}+(k-1)=$

$$\frac{k(k-3)+2(k-1)}{2} = \frac{k^2-k-2}{2} = \frac{(k+1)(k-2)}{2}.$$

Vale então para $P(\bar{k}+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n>3$

(3) Prova por INDUÇÃO:

$$1+8+16+24+\cdots+8(n-1)=1+4n(n-1); n \ge 1$$

 $8+16+24+\cdots+8(n-1)=4n(n-1); n > 1$

- (i) Passo Básico: P(2): 8 = 4.2(2-1) = 8; "verdadeiro";
- (ii) Hipótese de Indução: P(k): 4k(k-1); k>1 é verdadeira;

Passo indutivo: $P(2) \land \cdots \land P(k) \Rightarrow P(k+1)$.

Vamos verificar a validade de P(k+1): $8+16+24+32+\cdots+8(k-1)+8(k)$

$$4k(k-1)$$

 $P(k+1): 4k(k-1)+8k=4k^2+4k=4k(k+1)=4(k+1)k=4(k+1)((k+1)-1).$ Vale então para $P(k+1) \Rightarrow \text{vale } \forall n > 1$

MAT A42 - Matemática Discreta I - Professora: Isamara

(4) Prova por INDUÇÃO:

$$2^{n-1} + 2^{n-2} + \cdots + 2^2 + 2 + 1 = 2^n - 1; n \ge 1$$

- (i) Passo Básico: P(1): 1 = 1; "verdadeiro";
- (ii) Hipótese de Indução: $P(k): 2^{k-1} + 2^{k-2} + \cdots + 2^2 + 2 + 1 = 2^k 1; k \ge 1$ é verdadeira;

Passo indutivo:

$$P(k+1): 2^k + 2^{k-1} + 2^{k-2} + \dots + 2^2 + 2 + 1 = 2^k + 2^k - 1 = 2^k (1+1) - 1 = 2^{k+1} - 1$$

logo, vale para $P(k+1) \Rightarrow \mathsf{vale} \ \forall n \geq 1$

(5) Prova por INDUÇÃO:

$$2.3^{n-1} + 5(3^{n-2} + \dots + 3^2 + 3 + 1) = 2.3^{n-1} + 5(\frac{3^{n-1} - 1}{2})$$
$$3^{n-2} + \dots + 3^2 + 3 + 1 = \frac{3^{n-1} - 1}{2}; n > 2$$

- (i) Passo Básico: $P(2): 3^{2-2} = \frac{3^{2-1}-1}{2} \Rightarrow 1 = 1$; "verdadeiro";
- (ii) Hipótese de Indução: $P(k): 3^{k-2} + \cdots + 3^2 + 3 + 1 = \frac{3^{k-1} 1}{2}$ é verdadeira; Passo indutivo: $P(k+1): \underbrace{3^{k-2} + \cdots + 3^2 + 3 + 1}_{3^{k-1} 1} + 3^{k-1} = \frac{3^{k-1} 1}{2} + 3^{k-1} = \frac{3^{k-1} 1 + 2 \cdot 3^{k-1}}{2} = \frac{3^{k-1} (1+2) 1}{2} = \frac{3^{k-1} 1}{2} = \frac$